

Dono diz que havia solicitado a legalização

O proprietário do Restaurante Otello, José Humberto Correia, afirma que a área puxada existe há 20 anos. Correia é o locatário do imóvel há oito anos, quando promoveu uma reforma que custou R\$ 21 mil na parte que invadia a área verde pública. Ele argumenta que tinha um processo em andamento no GDF para a regula-

rização da área, mas que não obteve resposta devido ao fato de o documento estar com o endereço do restaurante trocado. "Não me considero errado, pois isso existe em Brasília há muitos anos e são vários estabelecimentos na mesma situação", diz. Segundo ele, o movimento do restaurante deverá cair em 80%, pois na área interna

cabe aproximadamente 20 pessoas.

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília, César Gonçalves, também esteve no local. Ele afirma que empresários e governo haviam se reunido para tentar buscar uma solução para a situação dos bares que avançam áreas públicas. O

prazo para a entrega de uma proposta havia vencido na quinta-feira e seria analisado pelo Instituto de Preservação Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para ver o que era possível ser feito. "Houve quebra unilateral do acordo. Então, porque o governo não derruba de todos, em vez de pegar um só ponto comercial", reclama.